Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DAS PRODUÇÕES SUBJETIVAS DOS FILHOS QUE VIVENCIAM SITUAÇÃO DE DIVÓRICIO/LITÍGIO DOS PAIS POR MEIO DOS JOGOS DE FAZ-DE-CONTA

PRISCILLA MENESCAL V. DOS SANTOS; VANNÚZIA LEAL ANDRADE PERES
vannuzia@terra.com.br

A situação de divórcio/litígio traz implicações diretas sobre a "configuração subjetiva" do casal e filhos, bem como no desenvolvimento dos mesmos, conforme aponta a literatura a respeito do tema. González Rey (2003) afirma que "A realidade é vivida em forma de sentido no plano subjetivo", partindo desta premissa, este trabalho foi elaborado com o objetivo de avaliar as produções subjetivas dos filhos nesse contexto e elaborar um modelo teórico sobre a questão. Valendo-se do conceito de desenvolvimento a partir da psicologia histórico-cultural (Liév Semióvich Vigotski, 1896 – 1934), que é visto como um processo do sujeito, constitutivo de sua personalidade e que só é possível ser entendido a partir da integração entre o cognitivo e o afetivo, o intrapsíquico e o intersubjetivo, o social e o biológico, o individual e o social – tradicionalmente dicotomizados. O cenário de pesquisa foi o Projeto de Justiça Educativa de Famílias, implantado em parceria com Tribunal de Justiça de Goiás, na Clínica Escola de Psicologia da PUC-GO, e os participantes foram os filhos das famílias encaminhadas pelo Tribunal ao Projeto citado acima. A metodologia se fundamentou na Epistemologia Qualitativa e na Teoria Cultural-Histórica da Subjetividade. O instrumento de pesquisa foi o jogo de faz-de-conta e os materiais utilizados no momento empírico foram brinquedos variados. Os jogos de faz-de-conta foram escolhidos por representarem uma poderosa via de acesso à produção simbólico-emocional da criança, pois de acordo com Wallon (1975), exercem função de relevo, em que a criança vai ocupando diferentes papeis, colocando-se no lugar de quem atua e de quem sofre a ação. As informações construídas ao longo de um ano de pesquisa, geraram vários temas e alguns indicadores a respeito da vivência da criança, sua relação com os genitores, e seu desenvolvimento enquanto sujeito que produz subjetividades sobre a questão do divórcio, e do processo litigante em que seus pais e ela própria estão envolvidos.